

Além do olhar humano: o uso de VANTs (veículos aéreos não tripulados) em estudos de densidade populacional do Jacaré-do-Pantanal

Pesquisador: Kirk Thiago Pedroso Azevedo

kirk.azevedo@inpp.gov.br

As secas prolongadas e cada vez mais frequentes estão ameaçando a biodiversidade do Pantanal, especialmente as espécies que dependem de ambientes aquáticos, como o jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*). Essa espécie, um dos crocodilianos mais comuns na região, tem provavelmente enfrentado declínio populacional. Diante disso, é urgente obter dados de forma ágil e eficiente para entender como esses animais vem reagindo perante os impactos. Tendo isso em vista, este projeto visa contar e medir indivíduos para analisar a estrutura populacional usando imagens e vídeos capturados por drones e contagem por focagem noturna em quatro baías localizadas no Sesc Baía das Pedras, Poconé (MT), ao longo dos períodos de enchente de 2023 e cheia, vazante e seca de 2024. As imagens analisadas até o momento já indicam que a falta de chuvas e ausência de inundações na área influenciou a dinâmica de dispersão dos jacarés para a reprodução durante enchente e cheia. Durante amostragem nessas estações foi registrada uma quantidade inesperadamente alta de jacarés nas baías, um comportamento atípico quando comparado com os padrões observados em anos anteriores nessas mesmas áreas. Uma maior concentração é esperada apenas durante a estação seca, já que os animais são forçados a se agrupar nas poucas áreas que ainda mantêm água, diferente das demais estações, quando eles se dispersam para locais adequados para reprodução.



Baía Baião, Sesc Baía das Pedras, Poconé, MT (enchente-2023) © CO.BRA.



Baía Baião, Sesc Baía das Pedras, Poconé, MT (vazante-2024) © CO.BRA.



Baía Baião, Sesc Baía das Pedras, Poconé, MT (vazante-2024) © CO.BRA.